



Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Adauto Maurício Tavares
Cristiaini Kano
Cristiane Krug
Jony Koji Dairiki*
Editores Técnicos

Embrapa
Brasília, DF
2016

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara

Manaus, AM

69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Ricardo Lopes.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*

Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiani Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2016)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (12. : 2015 : Manaus, AM).

Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2016.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/141094/1/XII-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 14 mar. 2016).

ISBN 978-85-7035-577-5

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiani. III. Krug, Cristiane. IV. Dairiki, Jony Koji. V. Título. VI. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Eficácia da Folha da Bananeira (*Musa* sp.) no Controle de Monogenea, Parasita de Tambaqui (*Colossoma macropomum*)

Driele Botelho Garcia¹

Cheila de Lima Boijink²

Jony Koji Dairiki³

O aumento da produção de peixes decorrente do desenvolvimento de novas tecnologias de produção resultou no aparecimento de muitas enfermidades. Para controle dos parasitos, os produtores têm feito uso de produtos químicos, e estes têm ocasionado problemas de resistência dos parasitos ao princípio ativo, além de alta toxicidade para o peixe e algumas vezes para o consumidor. Portanto, produtos naturais têm sido recomendados como alternativa para o controle de doenças parasitárias. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da folha da bananeira (*Musa* sp.) no controle de monogeneas, parasitas de tambaqui (*Colossoma macropomum*). Os peixes foram

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Bióloga, doutora em Ciências Fisiológicas, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

³Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciência Animal e Pastagens, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

tratados por 45 dias, estocados em 12 tanques-redes ($n = 15$), com aeração constante. Foram testados quatro tratamentos com níveis crescentes de inclusão de farinha de folha de bananeira em substituição ao milho ($T1 = 0, T2 = 33, T3 = 66$ e $T4 = 100\%$) com três repetições para cada tratamento. A ração foi oferecida até a saciedade aparente. Após o período experimental, os animais foram sacrificados, por secção da medula, para retirada das brânquias, que foram fixadas em formol (5%) para posterior contagem de monogeneas, com auxílio de microscópio estereoscópico. Após a contagem dos parasitos, os dados foram submetidos à ANOVA, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Na análise dos dados não houve diferença estatística significativa, porém observou-se tendência à redução na carga de monogenea. A inclusão de 33% de folha de bananeira reduziu a carga parasitária em 11,6%, com 66% reduziu 16% e com 100% reduziu 21,4%. Esses dados demonstram que existe um potencial para utilização da folha de bananeira na alimentação para peixes e no controle de monogenea.

Termos para indexação: parasitos, fitoterápicos, piscicultura.